

ANEXO

Manuel Fernandes, filho de Filipe Fernandes, tratante, e Leonor Fernandes, moradores em Vila Real. Teve por irmãos Vasco Fernandes, casou com Ana Rodrigues, cristã-nova, de quem houve um filho ou filha; Gonçalo Filipe casou com Isabel Gonçalves, de quem não houve filhos; Branca Dias casou com Belchior Fernandes, cristão-novo, de quem teve dois filhos que faleceram meninos; Filipa Dias casou com um cristão-velho e teve dois filhos, António Vaz e Pedro Vaz, já falecidos em 1620; Joana Dias casou com André Álvares, cristão-novo, de quem teve uma filha chamada Margarida André, já falecida em 1620. Casou em São Pedro aos 24 de Fevereiro de 1547, com...

Branca Lopes, filha de Afonso Garcia e de Ana Lopes, naturais e moradores em Vila Real. Teve por irmãos António Garcia, que morreu solteiro na Serra Morena; Isabel Lopes, que também morreu solteira.

Grácia Garcia, n. c. 1555¹⁸⁹, c. c. António Lopes, cristão-novo, mercador de panos.

Jerónimo, nascido c. 1598 (22 anos em 1620), solteiro e ausente em 1620.

Manuel, solteiro e ausente em 1620.

Isabel, de 16-17 anos em 1620.

Grácia Garcia teve seis irmãos e quatro irmãs:

António, que morreu menino;

Domingos, que morreu menino;

Miguel, que morreu menino;

Inominado, que morreu menino;

Joana Garcia casou com Gaspar Pires, já falecido em 1620.

Leonor Lopes casou com Manuel Dias, o *Negro*, ambos já falecidos em 1620, tiveram Maria Lopes, que em 1620 era órfã e vivia em casa de Grácia Garcia.

Afonso Garcia, já defunto em 1620, casou com Filipa Nunes, cristã-nova — irmã do António Lopes, marido de Grácia Garcia — de quem teve dois filhos:

Manuel, que foi para a Índia;

Maria, baptizada em 16 de Dezembro de 1595, que em 1620 vivia em casa de Grácia Garcia.

Afonso casaria segunda vez com Beatriz Cardoso, de quem teve:

Branca, baptizada em 25 de Julho de 1600, que em 1620 vivia em casa de Grácia Garcia.

Pedro, baptizado em 29 de Setembro de 1601;

Francisco, baptizado em 29 de Outubro de 1603;

Joana, baptizada em 3 de Dezembro de 1605;

Diogo, baptizado em 25 de Novembro de 1607;

¹⁸⁹ Tinha 65 anos em 1620.

Gonçalo Cardoso, baptizado em 28 de Abril de 1610, que em 1620 vivia em casa de Grácia Garcia, e viria a casar em São Dinis, aos 19 de Julho de 1630 com Francisca Cordeiro, filha de Pascoal Cordeiro [da família dos *Chiquitos*].

Francisco Fernandes Garcia, que em Lisboa passou a ser conhecido como Francisco Fernandes Vila Real. Em Lisboa, em seu princípio, teve loja de fanqueiro, na Fancaria de Cima, e depois tomou o contrato das Terças, e o priorado do Crato.

Casou com Violante Dias, cristã-nova, sua parente em 4.º grau, filha de Gonçalo Martins, e de Branca Dias, que foi baptizada em 6 de Maio de 1580, e faleceu cerca de 1612, de quem teve seis filhas e dois filhos, e Grácia Garcia não soube dizer o nome senão das filhas que nasceram em Vila Real, antes do casal se deslocar para Lisboa:

Joana, nascida em Vila Real e já defunta em 1620;

Francisca, nascida em Vila Real;

Branca, baptizada em São Pedro aos 31 de Dezembro de 1600;

Leonor, nascida em Vila Real;

Manuel Fernandes Vila Real, nascido em Lisboa.

Gonçalo Lopes Garcia, segundo FMVR.

Beatriz Lopes era filha do mercador Pedro Lourenço e de sua mulher Branca Lopes, ambos cristãos-novos naturais e moradores em Vila Real, e teve por irmãos Gabriel Lourenço, mercador, casado com Francisca Nunes, natural de São João da Pesqueira; o licenciado Simão Lourenço, médico, casado com Maria Lopes; António Lopes, tratante, casado com Inês de Sousa; Isabel Lourenço, casada em São João da Pesqueira com o tratante António Pires; Francisca Lourenço, casada com Pedro Dias, tratante; e Ana Lourenço, casada em São João da Pesqueira com Simão Nunes, tratante.

[032] – 11 de Novembro de 1589

Isabel, filha de Sebastião Lourenço¹⁹⁰ [e de sua mulher Filipa Gomes].

Foram padrinhos o licenciado Belchior Fernandes e Grácia Lopes¹⁹¹, filha de Manuel Fernandes¹⁹² [e de sua mulher Branca Lopes].

¹⁹⁰ **Sebastião Lourenço**, cristão-novo, irmão de António Lopes, processado em 1620.

¹⁹¹ **Grácia Garcia**, cristã-nova, nome verdadeiro da filha de Manuel Fernandes e de sua mulher Branca Lopes, casada com António Lopes.

¹⁹² **Manuel Fernandes**, cristão-novo, almocreve e depois mercador, e sua mulher Branca Lopes, pais de Grácia Garcia, que casou com António Lopes, e avós maternos de Isabel Lopes processada em 1620.

ADVRL. Paróquia de São Dinis, Registo de casamentos, liv. 116, fl. 47r [1564-1661]

[046] – 31 de Dezembro de 1575

João Rodrigues, de Parada de Pinhão.

Catarina Rodrigues, filha que ficou de Amaro Fernandes.

Testemunhas: Manuel Teixeira; **Pedro Pinto**; Damião Leitão; Jerónimo Correia.

«Antonio Coelho.

Ao derradeiro dia de Dezembro 1575 annos recebi eu António Coelho vigario em São Dinis de Villa Real na Misericórdia da dita villa a João Rodriguez de Parada de Pinhão com Catarina Rodrigues filha que fiquou de Amaro Fernandez. Foram testemunhas Manoel Teixeira e Pedro Pinto e Dameam Leitão e Jeronimo Correa e outras muitas pessoas.

[Assinatura] António Coelho.»

Esta deve ser a Catarina Rodrigues *Amara*, mãe de um Domingos que poderia casar com Isabel Machada, nascida em Março de 1578, mais de dois anos após este casamento.

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 1, fl. 9v [1576-1585]

[008] – [...] Novembro de 1576

Catarina, filha de Martinho Gonçalves e de sua mulher Maria Luís.

Foram padrinhos Pedro Álvares e Inês Machado, mulher de Martinho Fernandes [*Malrasca*].

«[...] do mês de Novembro de mil e quinhentos e setenta annos bautizou Baltesar Gonçalvez uma filha de Martinho Gonçalvez [e de] sua molher Maria Lois. Foram padrinhos Pedro Alvares e Inês Machada molher de Martinho Fernandez. E a menina a nome [*espaço em branco*] e tem os santos óleos. <a nome Catarina>.

[Assinatura] Balthasar Gonçalvez.»

ADVRL. Paróquia de São Dinis, Registo de casamentos, liv. 116, fl. 61v [1554-1661]

[058] – 20 de Dezembro de 1581

Afonso Carvalho, filho de Lourenço Pires, do Carvalho.

Maria Álvares, filha de Amaro Fernandes e de Jerónima Álvares, sua mulher.

Testemunhas: Gonçalo Rodrigues, serralheiro; João Rodrigues, almocreve¹⁹³; Pedro Pinto. Celebrou o padre Francisco Guterres.

«Aos vinte dias de Dezembro de oitenta e hum recebeo o padre Francisco Guterrez de minha licença na Misericordia desta vila a Afonso Carvalho filho de Lourenço Piriz do Carvalho com Maria Alvarez filha d'Amaro Fernandez e de Jeronima Alvares sua molher. Testemunhas: Gonçalo Rodriguez serralheiro e João Rodriguez almocreve e Pedro Pinto e outras muitas pessoas.

[Assinatura] António Coelho.»

ADVRL. Paróquia de São Dinis, Registo de casamentos, liv. 116, fl. 65v [1554-1661]

[062] – 13 de Abril de 1583

Francisco Lopes, filho que foi de António Pires, da minha igreja, e de sua mãe Isabel Lopes.

Isabel Pinto, filha que foi de Pedro Pinto¹⁹⁴, bastarda.

Testemunhas: Manuel de Beça; Gonçalo Martins, sapateiro; Isabel de Faria; Juliana Mendes.

«Aos treze d'Abrial de outenta e três annos recebi eu Antonio Coelho vigario em São Dinis de Villa Real na ermida do Spirito Santo ha Francisco Lopes filho que foi de Antonio Piriz da Misericordia e de sua mai Isabel Lopes com Isabel Pinta filha que foi de Pedro Pinto bastarda. Testemunhas: Manoel de Beça e Gonçalo Martinz sapateiro e Isabel de Faria e Juliana Mendes.

[Assinatura] Antonio Coelho.»

ADVRL. Paróquia de São Dinis, Registo de casamentos, liv. 116, fl. 69 [1554-1661]

[066] – 10 de Abril de 1586 [*q foi a derradeira outava da pascoa*]

Afonso Carvalho, filho de Lourenço Pires.

Isabel Lopes, filha de Domingos Álvares e de Maria Lopes, sua mulher.

Testemunhas: Belchior Dinis; Baltazar Francisco, sombreireiro; Manuel Dinis.

«Aos dez dias d'Abrial que foi a derradeira outava da Pascoa de outenta e seis recebi eu Antonio Coelho vigario em São Dinis desta villa ha Afonso Carvalho filho de Lourenço Piriz com Isabel Lopez filha de Domingos Alvarez e de Maria Lopes sua

¹⁹³ Este João Rodrigues, almocreve, era marido de Catarina Rodrigues *Amara*, irmã da noiva, porque também filha de Amaro Fernandes. Deste modo, para que tudo funcionasse seria apenas necessário que Catarina Rodrigues *Amara* fosse tendeira.

¹⁹⁴ Pedro Pinto terá falecido entre este casamento e o anterior, onde consta como testemunha. Talvez tenha deixado um legado, à «bastarda», o que lhe permitiu dar o nó. É curioso que as regras do luto não impedissem o casamento de uma filha, com pai defunto havia menos de três meses.

mulher os quais recebi na Misericordia desta villa. Testemunhas Belchior Dinis e Baltesar Francisco sombreireiro e Manoel Dinis e outras muitas pessoas.

[Assinatura] Antonio Coelho.»

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 3, fl. (?) [1587-1592]

[012] – 19 de Junho de 1588

Catarina, filha de ... Gonçalves, tosador.

Foram padrinhos Afonso Botelho e Catarina Rodrigues Amara.

«Aos 19 de Junho de 1588 bautizei [eu] Balthezar Gonçalvez Tenebres a Catarina filha de J[orge] Gonçalvez tosador. Foram padrinhos [sic] Afonso Botelho e Catarina Ro[driguiz] Amara. Tem os santos óleos.

[Assinatura] Tenebres»

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 3, fl. (?) [1587-1592]

[022] – 19 de Março de 1589

Gonçalo, filho de uma mulher solteira, Maria, que pariu no forno de Fernão Lourenço. Disse que era filho de Francisco de Azevedo, de Mesão Frio.

Foram padrinhos Francisco Dias e Francisca Fernandes Amaro.

«Aos dezanove dias do mes de Março da era de 1589 annos baptisei eu Manoel Fernandez clérigo de missa de licença do cura hum filho de huma mulher solteira que pario no forno de Fernão Lourenço por nome Maria e disse que era filho de Francisco d'Azevedo de Meisão Frio. E foram padrinhos Francisca Diaz e Francisca Fernandez Amara e o moço chamace Gonçalo. E tem os santos óleos.

[Assinatura] Manoel Fernandez.»

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 1, fl. (?) [1576-1585]

[020] – 5 de Março de 1578

Isabel, filha de Martinho Fernandes [Malrasca] e de sua mulher Inês Machado.

[051] – 8 de Outubro de 1591

Isabel, filha de Maria, solteira, e de Pedro de Queirós.

Foram padrinhos Pedro Fernandes e Branca Lourenço.

«Aos cinco dias do mes de março de mil e quinhentos e setenta e oito annos bautizou Baltesar Gonçalvez vigario desta igreja hua filha de Martinho Fernandez

e de sua molher Ines [M]achada. Foram padrinhos Gonçalo Lobo filho de Alvaro [Lobo] e Lianor Cão. E a menina a nome Isabel e tem os santos óleos.

[Assinatura] Balthesar Gonçalvez.»

Na margem esquerda: «Isabel».

Na margem direita: «Isabel Machada filha de Martinho».

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 3, fl. (?) [1587-1592]

[051] – 8 de Outubro de 1591

Isabel, filha de Maria, solteira, e de Pedro de Queirós.

Foram padrinhos Pedro Fernandes e Branca Lourenço.

«Aos 8 dias do mes de Outubro da era de 1591, bautizei, eu, Antonio Cerqueira, vigario desta igreja de San Pedro, a huma filha de Maria solteira he de seu pai Pedro de Queiros. Foram padrinhos Pedro Fernandez e Barnqua [sic] Lourenço e a criança chamace Isabel he tem os santos oleos.

[Assinatura] António Cerqueira.»

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 151, fl. (?) [1600-1610]

[013] – 3 de Outubro de 1603

Francisco, filho de Pedro Álvares, da Praça, e de sua mulher Maria Rodrigues.

Foram padrinhos Gonçalo Lourenço, sombreireiro, e Catarina Rodrigues Amara, mulher de Domingos de Sousa.

«Francisco

Aos tres dias do mes de Outubro de mil e seiscientos e tres annos, baptizei eu o padre Antonio Fernandez vigario desta igreja a Francisco filho de Pedro Aires da Praça e de sua molher Maria Rodriguiz. Foram padrinhos Gonçalo Lourenço sombreireiro e Catarina Rodriguiz Amara molher de Domingos de Sousa e menino tem os santos oleos.

[Assinatura] António Fernandes.»

No mesmo dia, o padre regista o baptismo de outro Francisco, desta vez filho de João Gonçalves, o *Gaio*, e de sua mulher Maria Antónia. No assento nomeia os padrinhos como os «*sobreditos acima* Gonçalo Lourenço e Catarina Rodriguiz».

[013] – 3 de Outubro de 1603

Francisco, filho de João Gonçalves *Gaio*, e de sua mulher Maria Antónia. Nasceu em Abril do mesmo ano.

Foram padrinhos os *sobre ditos acima*, *G^{lo} L^{co} & C^{na} roiz*.

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 151, fl. (?) [1600-1610]

[058] – 27 de Fevereiro de 1606

Rol dos Confirmados que confirmou o arcebispo D. Fr. Agostinho no ano de 1605, aos 27 dias do mês de Dezembro.

Maria, filha de Diogo Machado, apresentada por Domingos, filho de Catarina Rodrigues Amara.

«Maria filha de Diego Machado, [a]p[re]sentada por Domingos filho de Catarina Rodriguiz Amara.»

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 151, fl. (?) [1600-1610]

[072] – 3 de Julho de 1606

João, filho de Jerónimo Ribeiro e de sua mulher Isabel Gonçalves.

FP Damião de Lousada e Catarina Rodrigues, mulher de Domingos de Sousa.

«Joam

Aos tres dias do mes de Julho de seissentos e seis annos baptizei eu o padre Francisco Fernandez coadjutor desta igreja de São Pedro de Villa Real a Joam filho de Jeronimo Ribeiro e de sua molher Isabel Gonçalvez. Foram padrinhos Damiam de Lousada e Catarina Rodriguiz molher de Domingos de Sousa. E tem os sanctos óleos. O coadjutor,

[Assinatura] Francisco Fernandes.»

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 151, fl. (?) [1600-1610]

[081] – 8 de Novembro de 1606

Lázaro, filho de Martinho Machado e de Isabel Mendes, do Rocio.

«Aos oito dias do mes de Novembro de mil e seiscentos e seis annos bautizei eu Antonio Fernandez a Alzaro¹⁹⁵ [sic] filho de Dominegos, digo, filho de Isabel Mendes do Rocio que deu por pai a Martinho Machado filho de Domingos Rodriguez Pinto de Silvella e foram padrinhos Antonio Jorge e madrinha Francisca filha de Antonio Dias o Relvas e tem os santos óleos.

[Assinatura] António Fernandez.»

Primeira menção a Domingos Rodrigues Pinto.

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 151, fl. (?) [1600-1610]

[119] – 4 de Dezembro de 1608

¹⁹⁵ Leia-se «Lazaro».

António, filho que ficou de Afonso Carvalho, já defunto, e de sua mulher Filipa Dias. Foram padrinhos António Dias e Catarina Rodrigues Amara.

«António

Aos quatro dias do mes de dezembro do ano de mil e seiscentos e oito annos bautizou Antonio Fernandez abade de Sam Pedro a Antonio filho que ficou de Afonso Carvalho ja defunto e de sua molher Filipa Dias. Foram padrinhos Antonio Dias e Catarina Rodriguez Amara e tem os santos óleos.

[Assinatura] António Fernandes.»

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 151, fl. (?) [1610-1613]

[122] – 20 de Janeiro de 1609

Sebastião, filho de Pedro Pires e de sua mulher Ana Fernandes.

FP Domingos Pires e Catarina Rodrigues Amara.

«Bastião

Aos vinte dias do mes de janeiro da era de mil e seiscentos e nove annos bautizei eu Antonio Fernandez abade de Sam Pedro a Bastião filho de Pedro Piriz Faisco e de sua molher Ana Fernandez. Forão padrinhos Domingos Piriz e Catarina Rodrigue Amara e tem os santos óleos.

[Assinatura] Antonio Fernandez.»

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 5, fl. (?) [1610-1613]

[008] – 3 de Abril de 1611

Pascoal, filho de Domingos Jorge e de sua mulher Comba Vilela.

Foram padrinhos António Fernandes, mercador, e Catarina Rodrigues Amara.

«Aos três dias do mes de abril de mil e seiscentos e onze annos baptizou o padre Antonio Fernandez abade desta igreja a Paschoal, filho de Domingos Jorge e de sua molher Comba Vilela. Foram padrinhos Antonio Fernandes mercador e Catarina Rodriguez Amara.

[Assinatura] Antonio Fernandez.»

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 5, fl. (?) [1610-1613]

[008] – 8 de Abril de 1611

Isabel, filha de Francisco Rodrigues e de sua mulher Maria Lourenço.

«Isabel

Aos oito dias do mes de Abril de mil e seiscentos e onze annos baptizou o abade Antonio Fernandes abade desta igreja de Sam Pedro desta villa a Isabel filha de

Francisco Rodrigues e de sua mulher Maria Lourenço. Foram padrinhos Diego Alva-
res e madrinha Isabel Machada mulher de Domingos Rodrigues Amaro mercador.

[Assinatura] Antonio Fernandez.»

Nota na margem direita: «Izabel».

Este Amaro só pode ser o Domingos Rodrigues Pinto. A alcunha não seria ofensiva
pois o abade era tio da Isabel Machado.

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de óbitos, liv. 107, fl. (?) [1617-1636]

[023] – 21 de Fevereiro de 1623

Catarina Rodrigues Amara, mulher de Domingos de Sousa, mercador da rua da
Praça. Jaz sepultada na capela de São Pedro.

«Catarina Rodriguiz

Aos vinte e hum dias do mes de fevereiro de 1623 faleceu Catarina Rodriguiz Amara
mulher de Domingos de Sousa mercador da Rua da Praça. Jaz sepultada na capella
de São Pedro donde era fregues.

[Assinatura] Francisco Fernandes.»

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de baptismos, liv. 6, fl. (?) [1624-1647]

[012] – 1 de Dezembro de 1624

Ana, filha de Sebastião Fernandes, carpinteiro, e de sua mulher Maria Rodrigues.
Foram padrinhos Domingos Rodrigues *Marrão* e Francisca de Freitas.
Celebrou António Vaz, de licença do Rev. Abade.

«Anna

Ao primeiro de dezembro de mil e seiscentos e vinte e quatro bautizou padre
Antonio Vaz com licença do reverendo abbade a Anna filha de Bastião Fernandez
carpinteiro e de sua mulher Maria Rodriguez. Padrinhos Domingos Rodriguez
Marrão e madrinha Francisca de Freitas e tem os santos oleos.

[Assinatura] Francisco Fernandes.»

ADVRL. Paróquia de São Pedro, Livro de registo de óbitos, liv. 107, fl. (?) [1617-1636]

[057] – 28 de Novembro de 1630

Domingos de Sousa, jaz nesta igreja, na capella maior.

«Domingos de Sousa.

Aos vinte e oito dias do mes de novembro de mil e seiscentos e trinta annos falleceo
Domingos de Sousa. Esta sepultado em esta igreja na capella maior.

[Assinatura] Francisco Dias»

